

PERGUNTAS A...

MIGUEL GOULÃO (Vice-presidente da Assimagra)

"Tendência de fusão no sector"

Quais as razões para o crescimento das exportações em 2010?

Deveu-se principalmente ao esforço que as empresas fizeram nos mercados fora da Europa, com enfoque para a China, que subiu 50% no último ano. Houve um aumento da capacidade produtiva, que teve correspondência na procura. Mas queremos crescer ainda mais. Estamos em crer que na feira de Xiamen, para além das pedras em calcário que já são uma realidade naquele mercado, é possível fomentar a compra dos mármore do Alentejo.

A crise nos países árabes já está a ter reflexos no sector?

Os mercados árabes estavam em crescimento e a recuperar, depois da instabilidade criada no seguimento da guerra no Iraque. No entanto, tememos que estas convulsões no Magrebe os façam, de novo, decair. Dai o esforço que temos de fazer na aposta em outros mercados.

Um dos problemas tradicionais do sector era vender a matéria-prima sem lhe acrescentar mais-valia. A situação mantém-se?

Isso é verdade, apesar de estar a mudar. Aliás, somos das indústrias transformadoras que mais tecnologia incorpora. Para dar um exemplo, as lojas da marca Hermes são feitas por uma empresa portuguesa. É verdade que o sector continua a exportar muita matéria-prima em bruto. Posso, no entanto, dizer que o calcário da zona Centro é o mais valorizado do mundo. Portanto, não estamos a vender a matéria-prima a qualquer preço.

Há 1.800 empresas no sector. Há um excesso de dispersão?

Colocou o dedo na ferida. Temos pugnado muito para que essa situação se modifique. Reconhecemos que há um excesso de oferta no sector e que a tendência nos próximos anos será de fusão e concentração. No entanto, apesar de não se associarem, a realidade demonstra que as grandes obras não têm deixado de ser uma realidade para as empresas portuguesas.

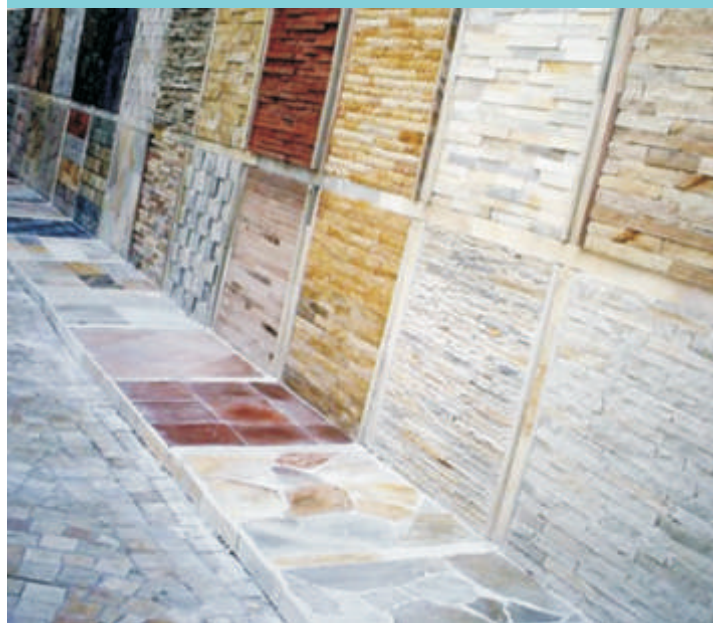
In João Carlos Malta, Jornal de Negócios, 2011-03-02

e-letter Nº7

NOTA INFORMATIVA:

No passado dia 15 de Abril, foi submetida pela Associação de Desenvolvimento Montes Claros a candidatura correspondente ao projecto-âncora do PROVERE da Zona dos Mármore - Feira Internacional "As Artes da Pedra" -, que se encontra de momento a aguardar a análise e parecer do Programa Operacional do Alentejo - INALENTEJO.

O referido projecto foi candidatado ao Eixo 1 do INALENTEJO, Regulamento específico SIAC (Sistema de Apoio a Acções Colectivas) com um valor total de 53.482,60€.



NOTA: Informamos, uma vez mais, todos os promotores e possíveis interessados, que o Município de Borba continua a aguardar o parecer do INALENTEJO relativamente à Reprogramação e prorrogação do Plano de Acção do PROVERE da Zona dos Mármore. Contudo, estamos ao inteiro dispor para esclarecer qualquer dúvida ou auxiliar em todas as questões possíveis.